

Relatório  
Mensal  
fevereiro.2023

# Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

janeiro.2023

Sumário	Pág.
Apresentação	1
Resumo	2
Faturamento	2
Existência de empregados	4
Expectativas	5
Atributos pessoais	8
Metodologia – Aproveitamento da amostra	13

## Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em janeiro de 2023, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

## Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou redução da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, o grupo dos otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses diminuiu de 48,8% para 40,6% no conjunto das atividades, com decréscimo nos serviços (de 51,4% para 39,5%) e no comércio (de 48,6% para 39,7%) e aumento na indústria (de 41,4% para 45,0%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, reduziu-se a parcela de MEIs com percepção positiva (de 40,9% para 36,5%), resultado da retração nos serviços (de 46,0% para 36,6%), não compensada pelo aumento na indústria (de 36,1% para 39,5%) e no comércio (de 33,1% para 34,0%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre novembro e dezembro de 2022, ocorreram:

- aumento de 4,5% de seu valor médio, devido à ampliação no comércio (18,1%) e nos serviços (3,3%) e redução na indústria (-9,2%);
- acréscimo da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 1,6% para 2,7%).

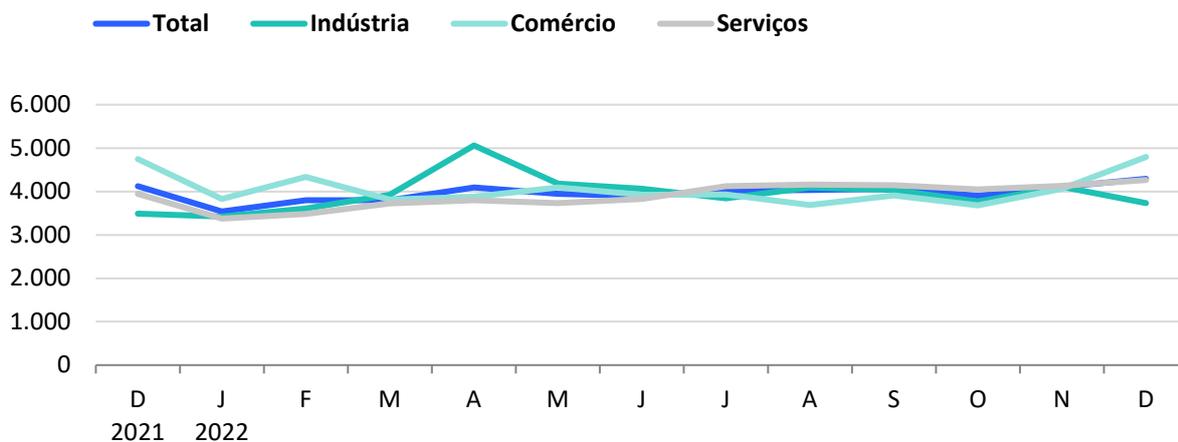
## Faturamento

Em dezembro de 2022, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 4.292, resultado 4,5% superior ao do mês anterior, alcançando R\$ 4.795 no comércio, R\$ 4.264 nos serviços e R\$ 3.731 na indústria. Entre novembro e dezembro de 2022, o faturamento aumentou no comércio (18,1%) e nos serviços (3,3%) e reduziu-se na indústria (-9,2%).

Na comparação com dezembro de 2021, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo cresceu 4,1%, com expansão de 8,2% nos serviços, 6,8% na indústria e 1,0% no comércio.

**Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica**

Estado de São Paulo, dez.2021-dez.2022, em reais de dezembro de 2022

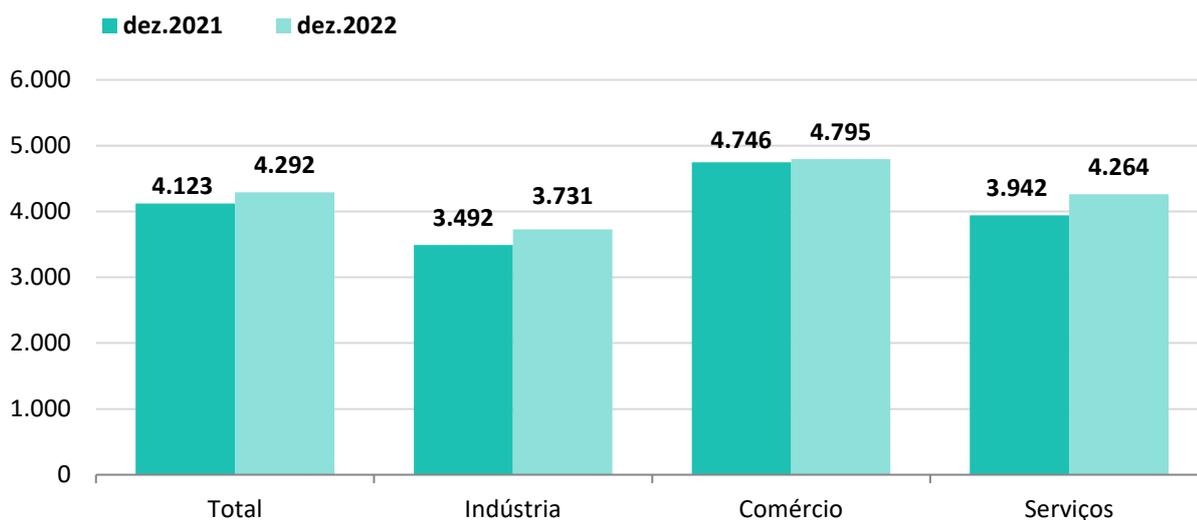


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

**Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, dez.2021-dez.2022, em reais de dezembro de 2022



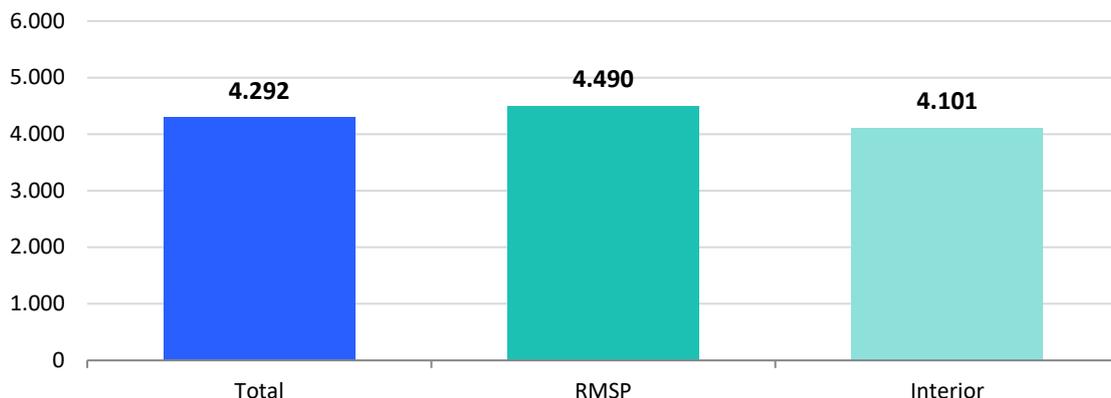
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em dezembro, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$ 4.490) foi 4,6% maior do que a média do Estado (R\$ 4.292), enquanto o do interior (R\$ 4.101) ficou 4,4% abaixo dessa média.

**Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região**

Estado de São Paulo, dez.2022, em reais correntes

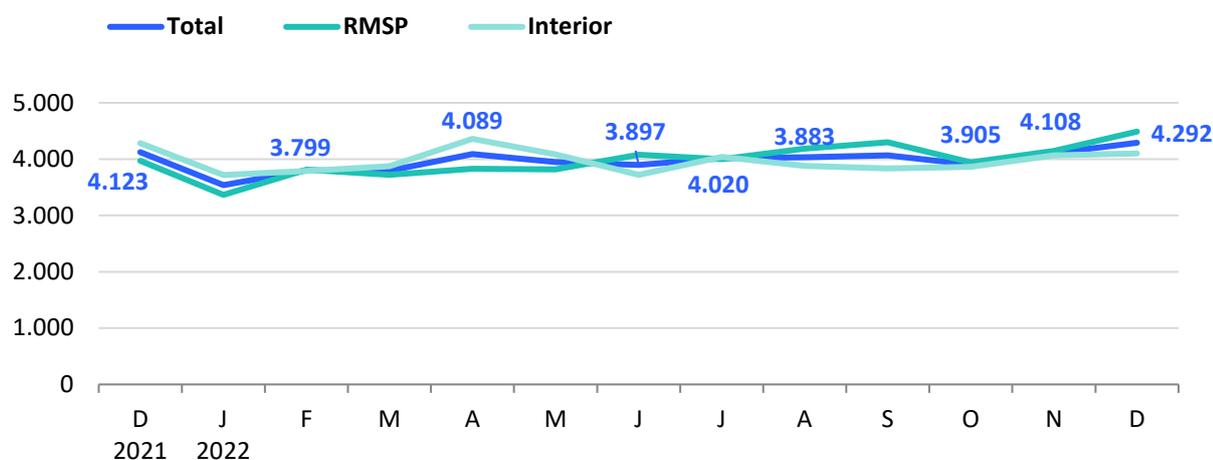


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio elevou-se em 8,2% na RMSP e, em menor proporção, no interior (0,8%). Já em relação a dezembro de 2021, o faturamento dos MEIs cresceu 13,1% na RMSP e diminuiu 4,2% no interior.

**Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões**

Estado de São Paulo, dez.2021-dez.2022, em reais de dezembro de 2022



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

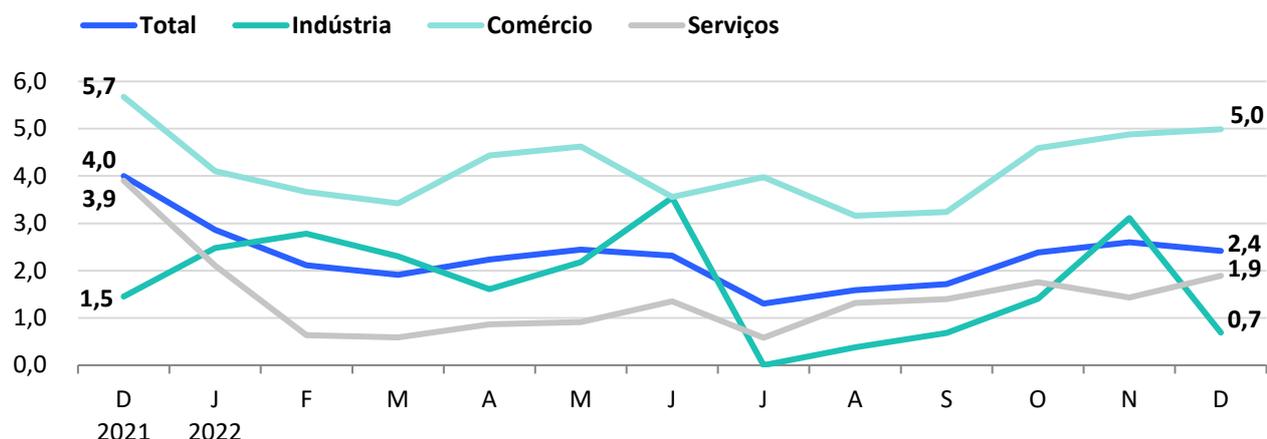
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

**Existência de empregados**

Entre novembro e dezembro de 2022, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos praticamente não se alterou (de 97,4% para 97,6%). Para aqueles que tinham empregado, houve redução na indústria (de 3,1% para 0,7%), aumento nos serviços (de 1,4% para 1,9%) e relativa estabilidade no comércio (de 4,9% para 5,0%).

**Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade**

Estado de São Paulo, dez.2021-dez.2022, em %

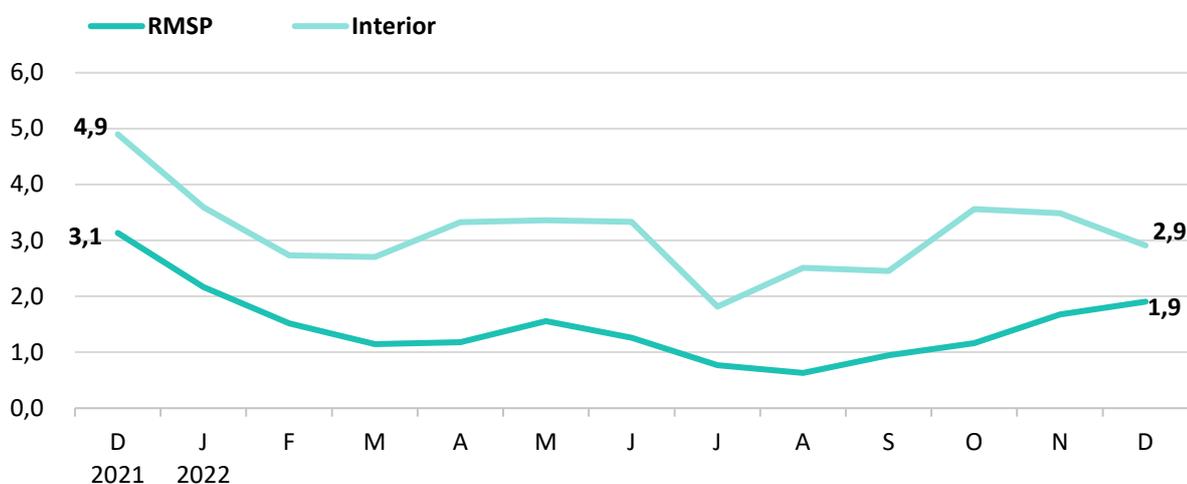


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em dezembro, manteve-se maior no interior do que na RMSP. Entre novembro e dezembro de 2022, essa parcela variou positivamente na RMSP (de 1,7% para 1,9%) e diminuiu no interior (de 3,5% para 2,9%).

**Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões**

Estado de São Paulo, dez.2021-dez.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

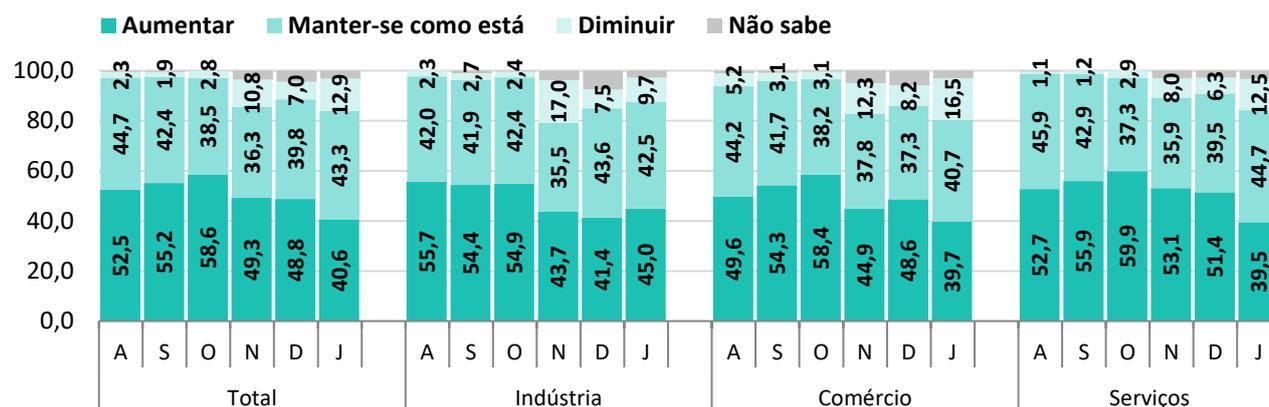
Entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre declinaram para o conjunto dos MEIs (de 48,8% para 40,6%), reflexo da redução nos serviços (de 51,4% para 39,5%) e no comércio (de 48,6% para 39,7%), apenas parcialmente compensada pelo aumento na indústria (de 41,4% para 45,0%).

Aumentou a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 39,8% para 43,3%), com acréscimo para os que atuam no comércio (de 37,3% para 40,7%) e nos serviços (de 39,5% para 44,7%) e oscilação negativa na indústria (de 43,6% para 42,5%).

A participação do grupo pessimista ampliou-se para o total dos MEIs (de 7,0% para 12,9%), resultado de aumento no comércio (de 8,2% para 16,5%), nos serviços (de 6,3% para 12,5%) e na indústria (de 7,5% para 9,7%).

**Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica**

Estado de São Paulo, ago.2022-jan.2023, em %



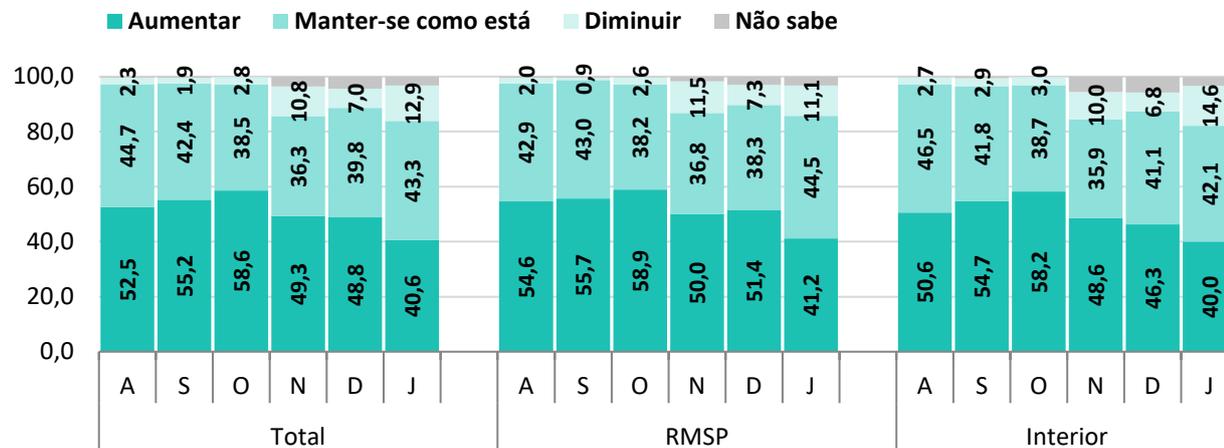
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em janeiro de 2023, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses diminuiu para os MEIs que atuam na RMSP (de 51,4% para 41,2%) e no interior (de 46,3% para 40,0%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, registrou-se aumento na RMSP (de 38,3% para 44,5%) e, em menor medida, no interior (de 41,1% para 42,1%). A parcela de pessimistas expandiu-se na RMSP (de 7,3% para 11,1%) e no interior (de 6,8% para 14,6%).

**Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região**

Estado de São Paulo, ago.2022-jan.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

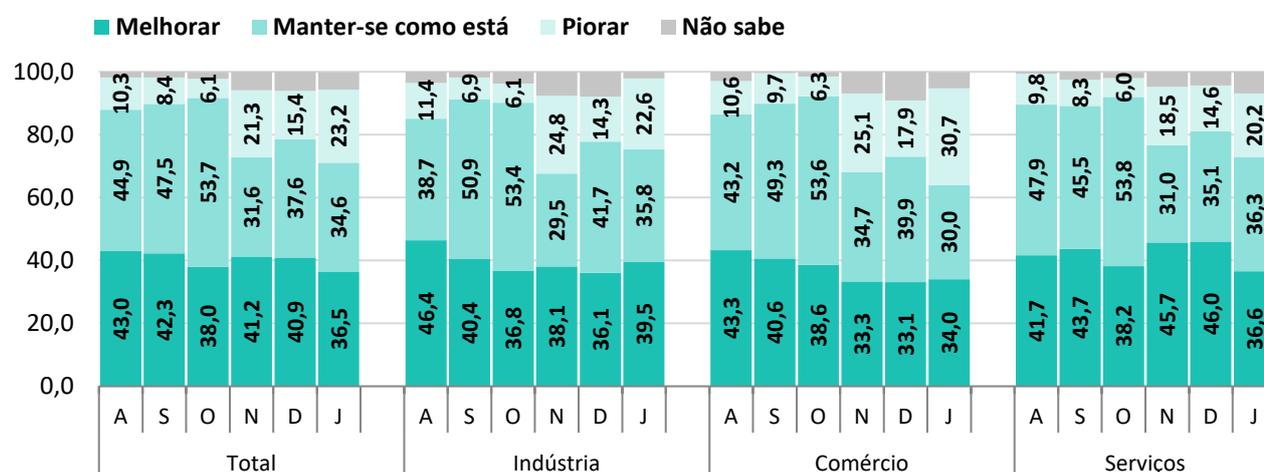
Entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, verificou-se redução da parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 40,9% para 36,5%), com declínio nos serviços (de 46,0% para 36,6%), apenas parcialmente compensado pelo acréscimo na indústria (de 36,1% para 39,5%) e no comércio (de 33,1% para 34,0%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada decresceu para o conjunto dos MEIs (de 37,6% para 34,6%), resultado de redução na indústria (de 41,7% para 35,8%) e no comércio (de 39,9% para 30,0%) e da oscilação positiva nos serviços (de 35,1% para 36,3%).

A parcela de pessimistas elevou-se para o conjunto dos MEIs (de 15,4% para 23,2%), da mesma forma que na indústria (de 14,3% para 22,6%), no comércio (de 17,9% para 30,7%) e nos serviços (de 14,6% para 20,2%).

### Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

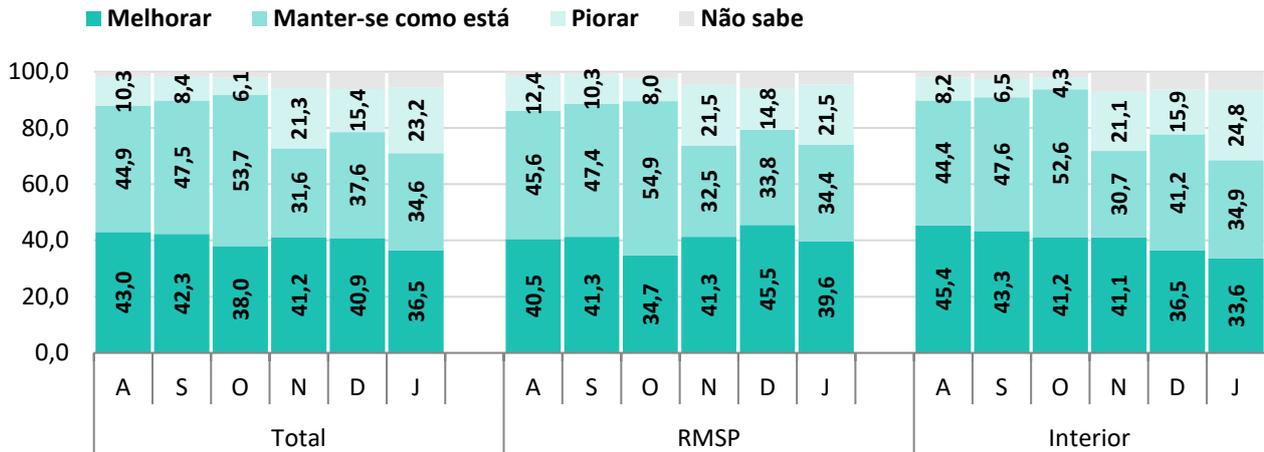
Estado de São Paulo, ago.2022-jan.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

A parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre dezembro de 2022 e janeiro de 2023, diminuiu na RMSP (de 45,5% para 39,6%) e no interior (de 36,5% para 33,6%). Já o percentual que espera que a situação econômica irá se manter inalterada reduziu-se no interior (de 41,2% para 34,9%) e variou positivamente na RMSP (de 33,8% para 34,4%). Em relação aos pessimistas, ambas as regiões registraram acréscimos: de 14,8% para 21,5%, na RMSP, e de 15,9% para 24,8%, no interior.

**Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região**  
Estado de São Paulo, ago.2022-jan.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Atributos pessoais

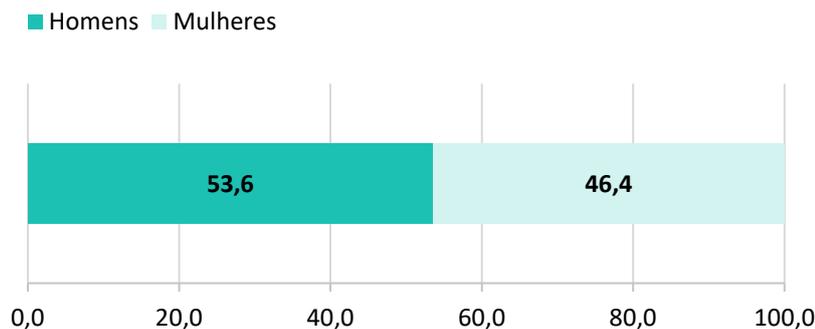
### Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de janeiro de 2023, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais são homens e 46,4% são mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

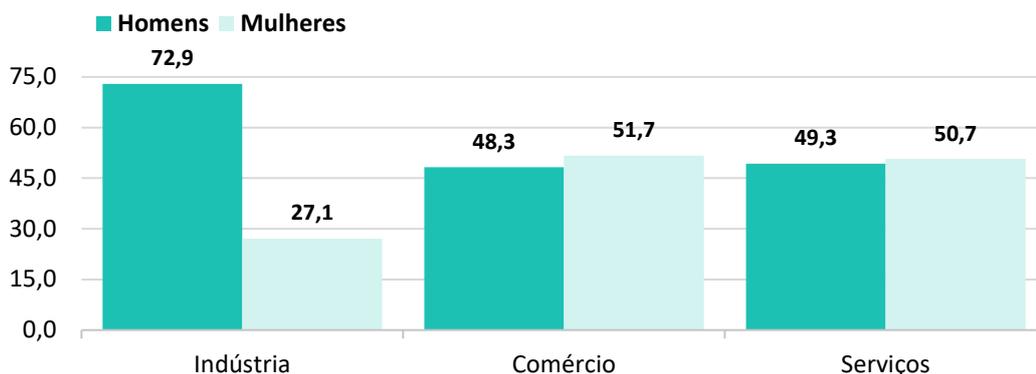
**Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo**

Estado de São Paulo, jan.2023, em %



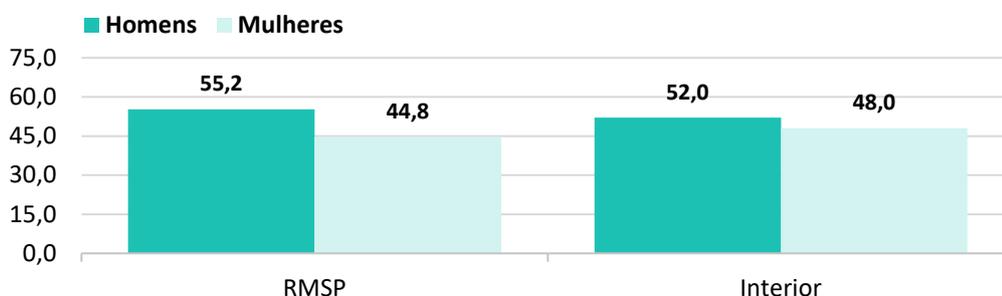
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo**  
Estado de São Paulo, jan.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo**  
Estado de São Paulo, jan.2023, em %



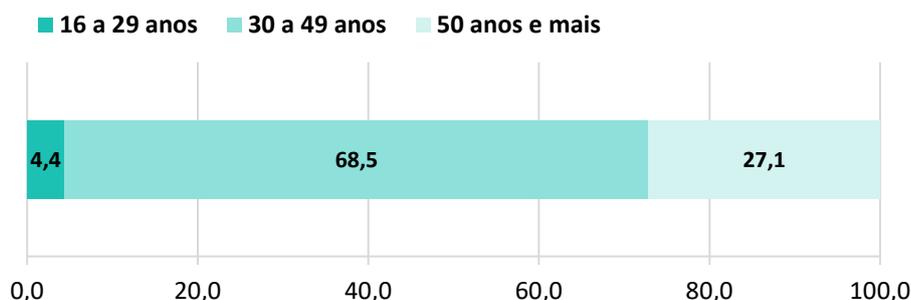
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Faixa etária

Segundo a faixa etária, no Estado de SP, verificou-se que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondem a 68,5%, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representam 27,1% do universo e os jovens, com até 29 anos, equivalem a 4,4%.

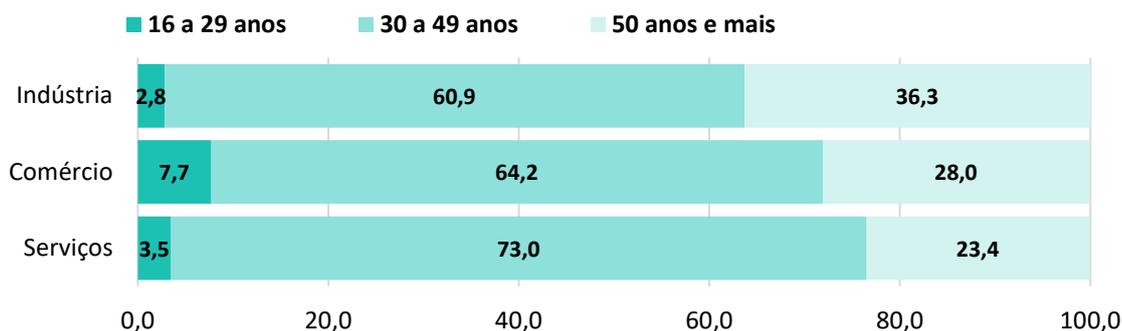
Conforme o setor de atividade de atuação, observou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal é a indústria. Para as duas regiões do Estado, a maior participação de MEIs ocorre na faixa de 50 anos e mais, no interior, e na de 30 a 49 anos, na RMSP.

**Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, jan.2023, em %



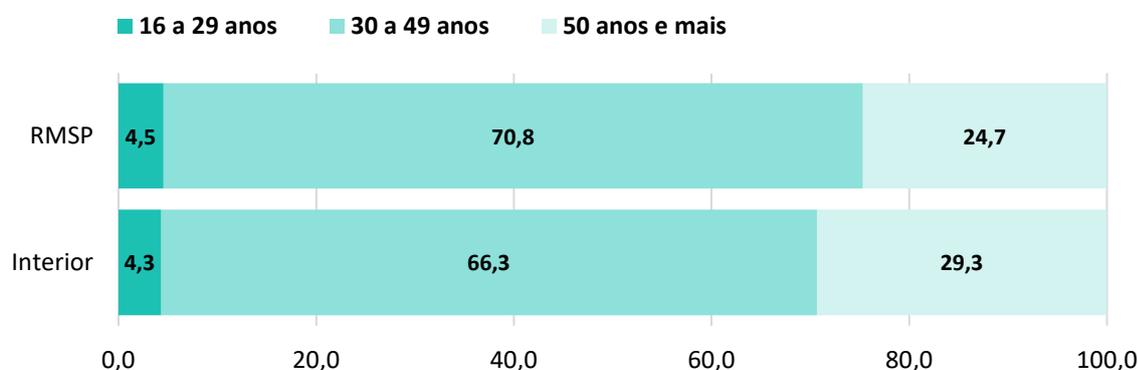
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, jan.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária**  
Estado de São Paulo, jan.2023, em %

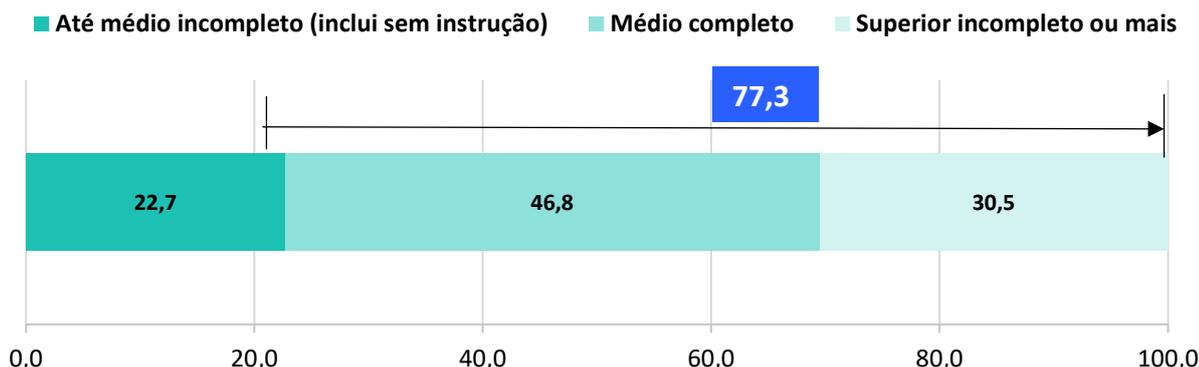


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Grau de instrução

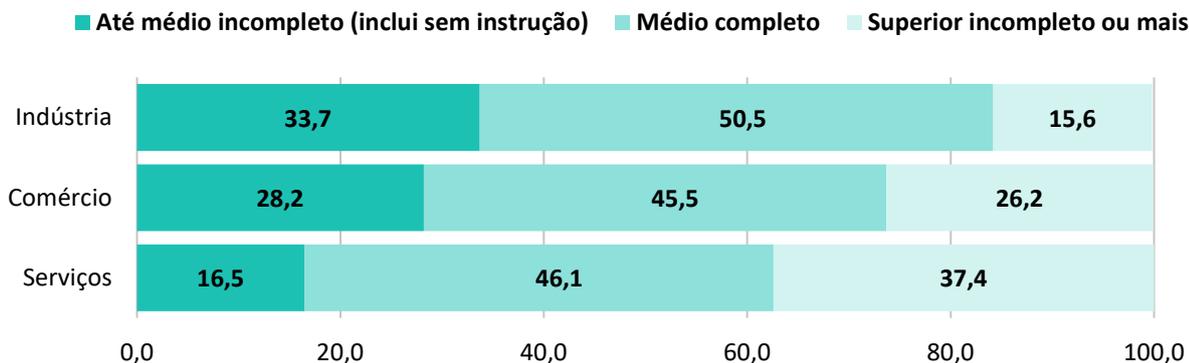
Os MEIs que possuíam pelo menos ensino médio completo representavam 77,3% do total, sendo que 30,5% tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuam nos serviços (83,5%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (34,6%) do que no interior (26,5%).

**Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, jan.2023, em %



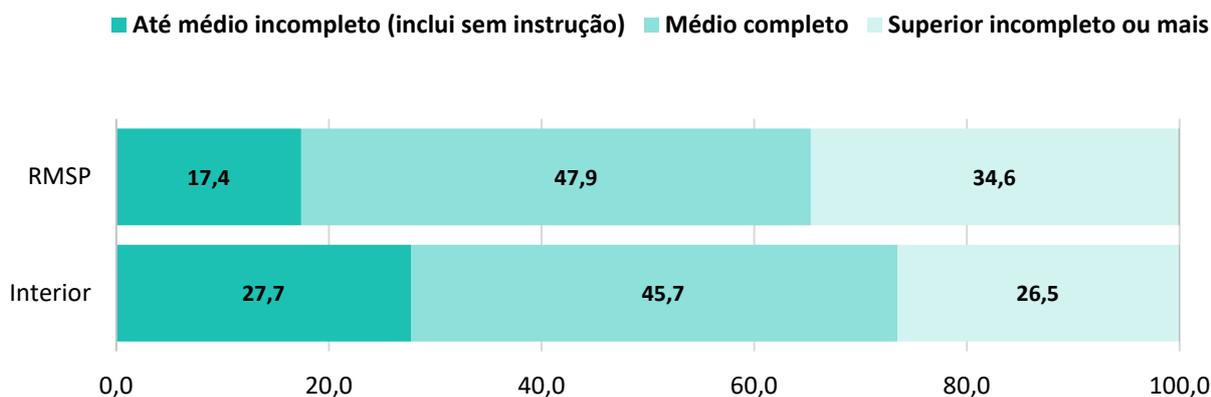
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, jan.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução**  
Estado de São Paulo, jan.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Ocupação anterior

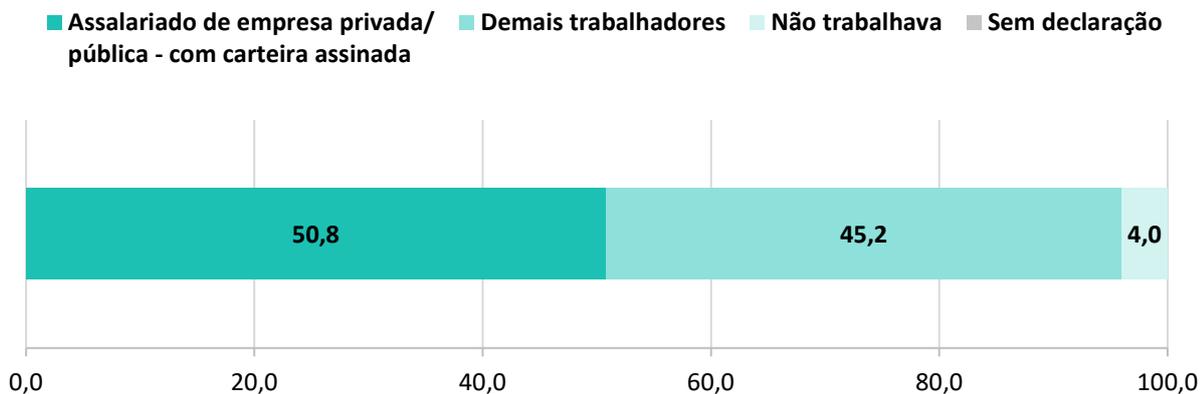
Do total dos MEIs, 50,8% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 45,2% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 4,0% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuam nos serviços (51,8%), seguidos por aqueles que trabalham na indústria (50,4%) e no comércio (48,6%). A indústria abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (1,1%) e o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada (48,3%).

Com relação às duas regiões do Estado de SP, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (4,7%), sendo esse percentual menor na RMSP (3,1%).

**Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior**

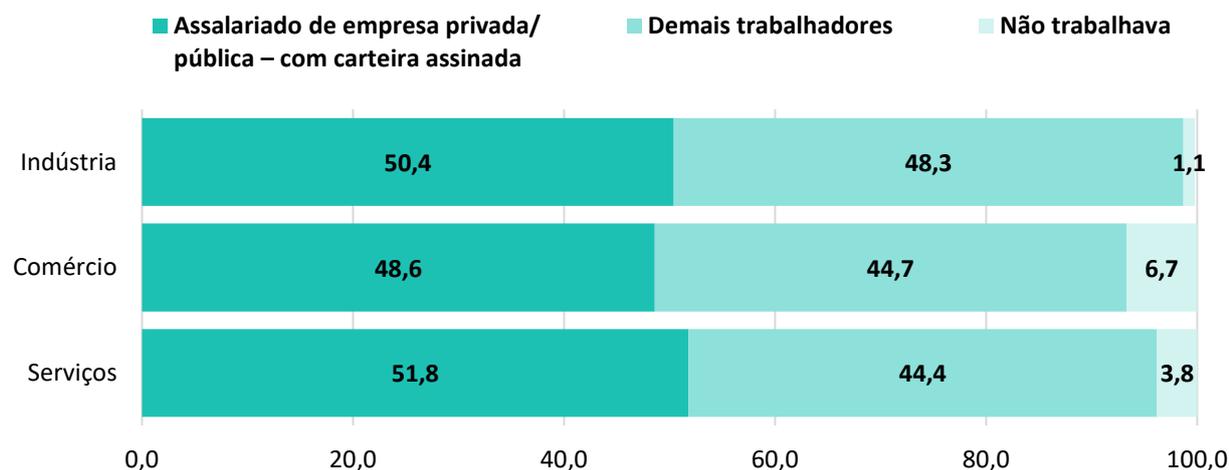
Estado de São Paulo, jan.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior**

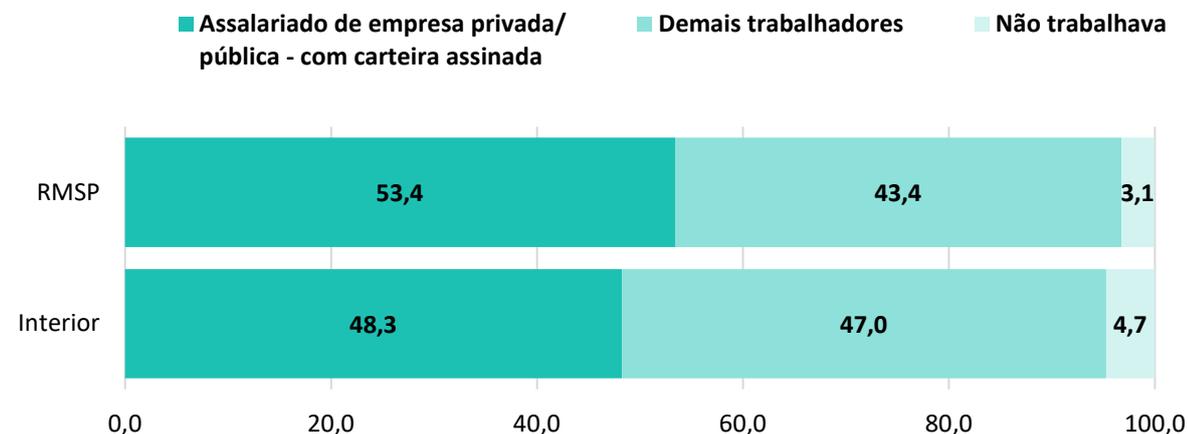
Estado de São Paulo, jan.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior**

Estado de São Paulo, jan.2023, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

## Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em janeiro de 2023, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.473 MEIs, com 1.169 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

**Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs**  
Estado de São Paulo, jan.2023

<b>Condição de entrevista</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Total</b>	<b>1.473</b>
Completas	1.169
Recusas	18
Extintas ou paralisadas	13
Não localizadas	273
Fora do âmbito	-

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

**SEADE**  
Fundação Sistema Estadual  
de Análise de Dados



**Governador do Estado**

Tarcísio de Freitas

**Vice-Governador do Estado**

Felício Ramuth

**Secretário da Fazenda e Planejamento**

Samuel Kinoshita

## **SEADE**

**Presidente do Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Diretor Executivo**

Bruno Caetano

**Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados**

Carlos Eduardo Torres Freire

**Diretor-adjunto de Comunicação e Informação**

Marcelo Moreira

**Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro**

Carlos Alberto Fachini

**Chefe de Gabinete**

Sérgio Meirelles Carvalho

**Conselho Curador**

Carlos Antônio Luque

**Conselheiros**

Cleber de Oliveira Mata

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

João Gabbardo Reis

José Carlos de Souza Santos

Ney Lemke

Pablo Andrés Fernández Uhart

**Conselho Fiscal**

**Conselheiros**

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luis Salemme Lellis

São Paulo, fevereiro de 2023